

Articulação com a Rede de Serviços

Apoio Social para o dependente e o codependente

Maria Roseli Rossi Avila

Assistente Social com especialização em Dependência Química
Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento Regional

Articulação com a Rede de Serviços

A rede social consiste na estrutura a partir do qual advém o apoio, constituindo-se um conjunto de vínculos (e seus respectivos papéis) relacionados ao indivíduo, quer por laços de parentesco, amizade ou conhecidos.

Fonte: Cavalcante *et al.* (2012).



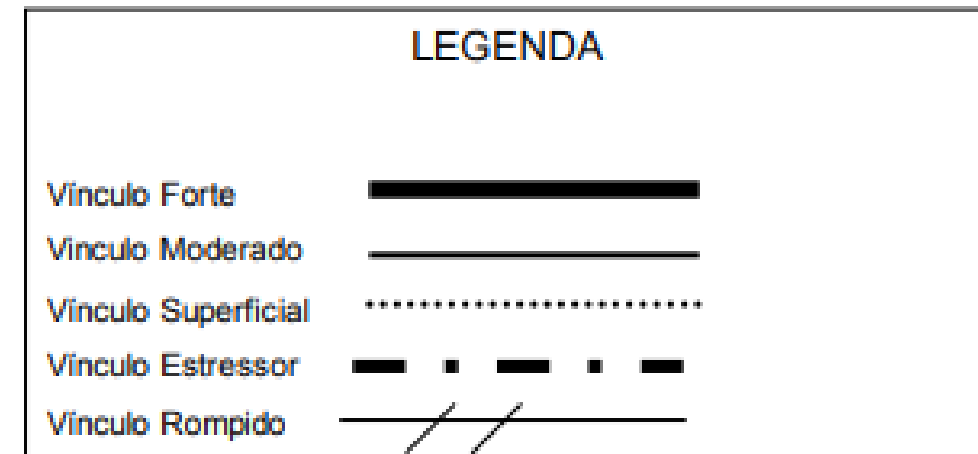
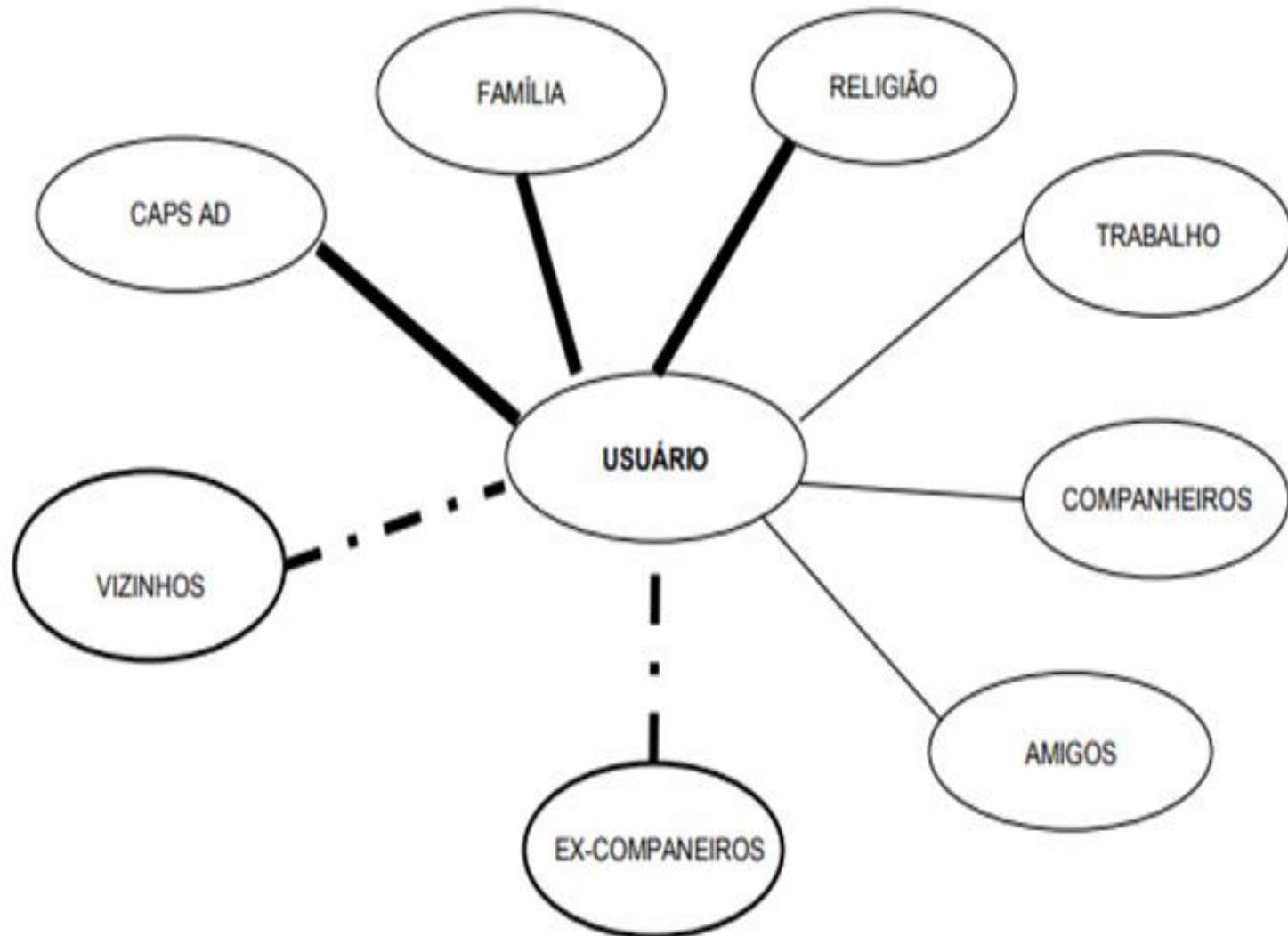
Articulação com a Rede de Serviços

- 1 Conjunto de vínculos relacionados ao indivíduo = Rede Social de Apoio.
- 2 Rede de relações dos profissionais que cuidam dessas pessoas.
- 3 Rede de instituições que cuidam dessas pessoas.
- 4 Rede de Grupos de cuidado a esse indivíduo,



Fonte: Cavalcante *et al.*, (2012).

Articulação com a Rede de Serviços



Fonte: Cavalcante *et al.* (2012).

Articulação com a Rede de Serviços

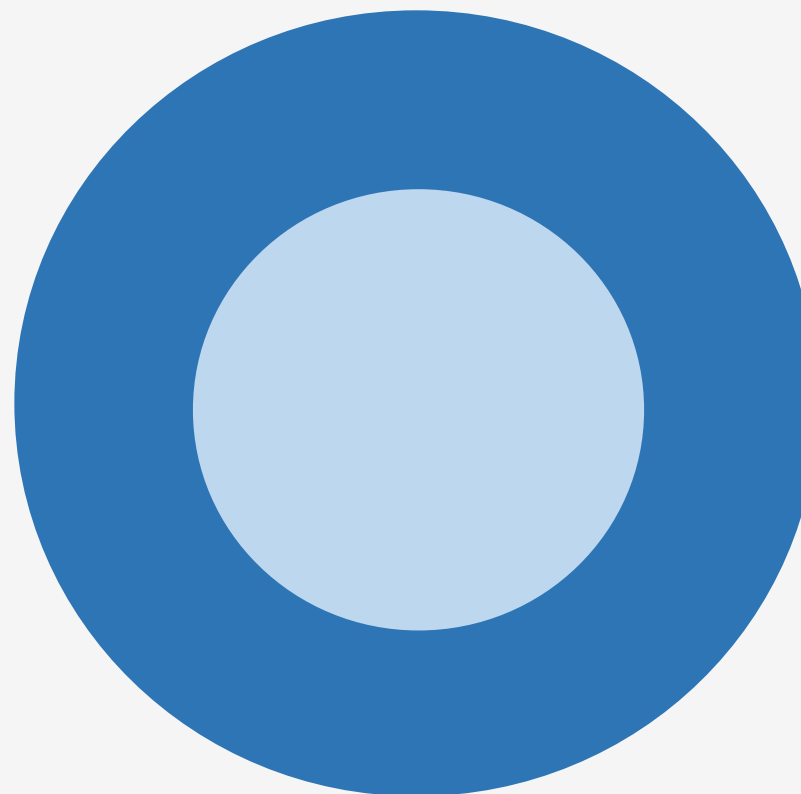
Vínculos que favorecem o processo de tratamento e que precisam ser mantidos	Caps AD Família Religião
Vínculos que favorecem o processo de tratamento e precisam ser fortalecidos	Amigos Trabalho Companheiros
Vínculos que precisam ser enfraquecidos ou rompidos no processo de tratamento	Ex-companheiros de uso Vizinhos

Articulação com a Rede de Serviços

Redes sociais, relacionamentos sociais, famílias

- 1 As redes sociais apresentam expressiva importância, na medida em que influenciam a autoimagem do indivíduo e são centrais para a experiência de identidade e competência, muito particularmente na atenção à saúde e adaptação em situações de crise.
- 2 Estudos indicam que tanto a qualidade quanto a quantidade de relacionamentos sociais parecem afetar de forma significativa a morbidade e a mortalidade
- 3 Estudos têm apontado para a importância da família e da rede social no tratamento do uso abusivo de álcool e outras drogas, evidenciando as percepções sobre o uso e o abuso de substâncias, o engajamento, a adesão e participação no tratamento

Fonte: Calvacante *et al.* 2012.



Articulação com a Rede de Serviços

Exigências futuras:

Por suas características intrínsecas e polissêmicas, a assistência ao dependente químico exige contato direto com os usuários, familiares e comunidade.

Além de embasamento teórico que transite por vários campos do saber, de tal modo que a abordagem a esta questão não se dê de forma tangencial ou focal, desconsiderando os diversos aspectos que este tema encerra..

Articulação com a Rede de Serviços

- 1 Estabelecimento de parcerias consistentes com outros setores que poderiam contribuir na geração de emprego e renda ou inserção no mercado de trabalho, como preconizado pela Política de Atenção aos Usuários de Alcool e Outras Drogas.
- 2 Os cônjuges e namorados, como apoio importante apesar de todo estresse que esses relacionamentos carregam.

Necessidade da prestação de cuidados voltados para esses indivíduos que muitas vezes se encontram desgastados com o sofrimento causado pela dependência química da pessoa amada.
- 3 Planejar intervenções para enfraquecer e/ou romper vínculos prejudiciais (antigas companhias), auxiliando o usuário na criação de novas estratégias que suprirão as exigências emergentes dessa mudança.

Articulação com a Rede de Serviços



AMIZADES

Demanda por novas amizades já que as velhas eram ligadas à SPA.



Intervenções para aumentar a qualidade de suporte social, criando, desta forma, vínculos de amizades mais fortalecidos.

Articulação com a Rede de Serviços



COMUNIDADE LOCAL

Escola, Igreja, Associações...

Orientação da comunidade acerca dos aspectos peculiares da dependência química.

OBJETIVO: Evitar estresse devido à discriminação e preconceito para com o dependente químico que provocam isolamento na volta pra casa.

A perspectiva estrutural deve enfatizar as características das redes sociais e das condições objetivas que rodeiam o processo de ajuda. O interesse deve ser centrado nos elementos mais indentificáveis e nos objetivos de uma rede de relações de uma pessoa (Gracia, 1997: 23).



A perspectiva do apoio social é definido em termos de número de relações que uma pessoa mantém, as interconexões com as pessoas que se relaciona, o equilíbrio e desequilíbrio de suas trocas (intercâmbios pessoais) as semelhanças ou congruências entre os membros da rede.



Funções fundamentais do apoio social

- a) **Função de apoio emocional** - as pessoas compartilham experiências e se sentem aceitas pelos demais.
- b) **Função de apoio instrumental ou material** – troca de experiências que sirvam para resolver problemas práticos e cotidianos.
- c) **Função de apoio informacional** – por meio do processo grupal as pessoas recebem informação e orientação.

Fonte: Lopez (s/d).

A partir da perspectiva funcional o apoio social se define como sendo as transações em que se realizam trocas de recursos que permitam cumprir alguma das três funções (Barrón, 1996, p.17).

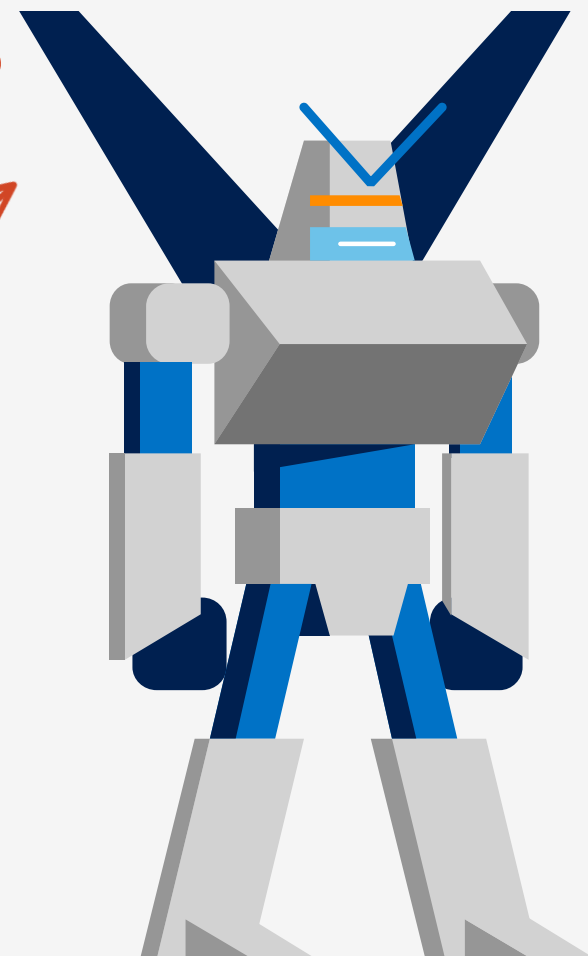
Articulação com a Rede de Serviços



Foco no indivíduo



A forma como
pensamos o ser
humano é como
cuidamos dele.



Articulação com a Rede de Serviços



*O auxílio
integral
exige uma
visão holística,
integral.*

Articulação com a Rede de Serviços



Ser humano:
Não pode ser
visto apenas a
partir de seu
valor
instrumental!

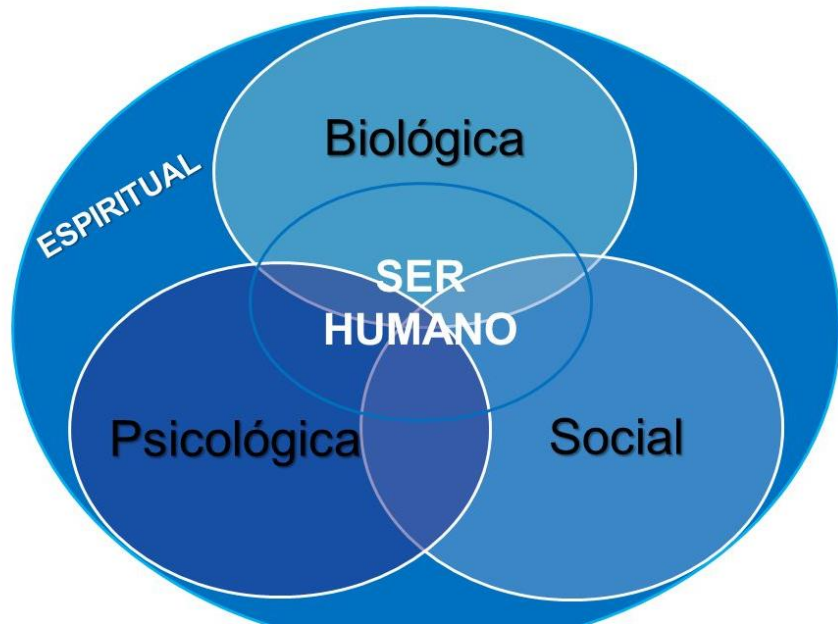
Articulação com a Rede de Serviços



Por que sempre tenho de
ficar com a pessoa inteira
quando quero apenas um
par de mãos?
(Henry Ford)

Articulação com a Rede de Serviços

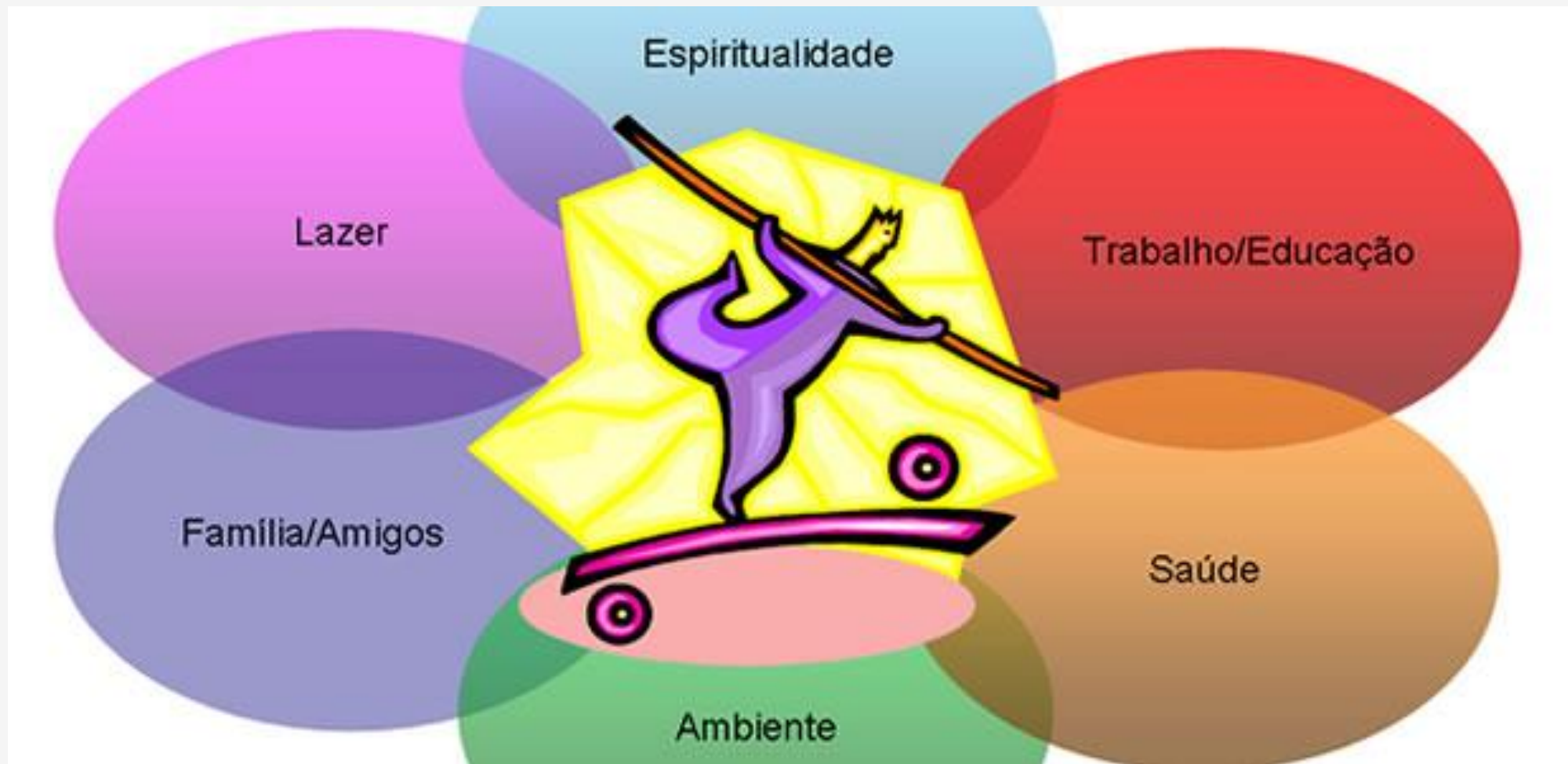
DIMENSÕES DO SER HUMANO



Visão holística, integral do ser humano:

Tudo faz parte de um todo.

Articulação com a Rede de Serviços



Articulação com a Rede de Serviços



Relação de interdependência

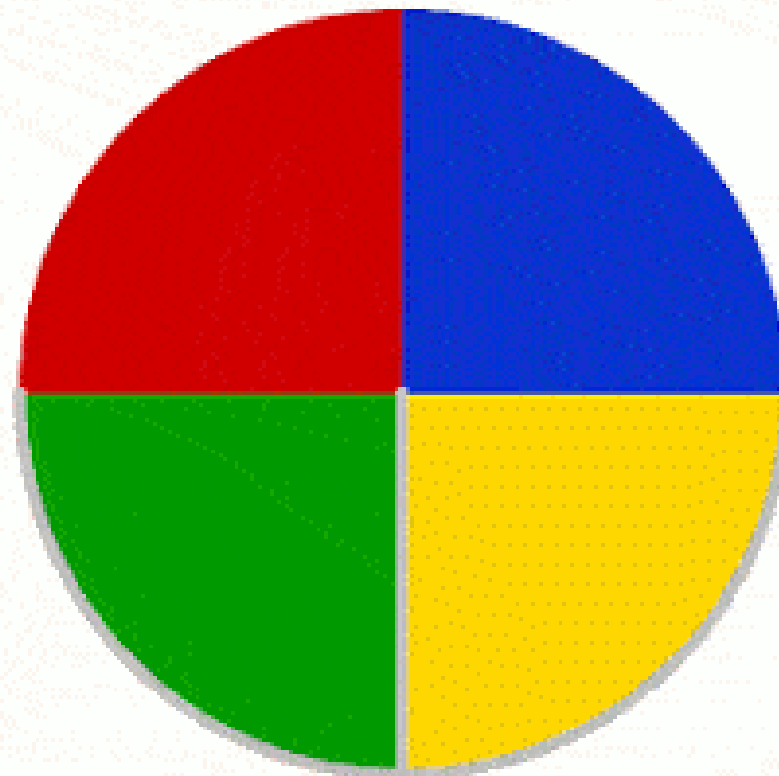
Nada pode ser
compreendido
isoladamente.

Articulação com a Rede de Serviços



**Visão holística
Da humanidade
e do mundo:**

TOTALIDADE!



Articulação com a Rede de Serviços



Incorporar a rede social - essencial para obtenção de dados relevantes a respeito do suporte atual e potencial do dependente químico;



Desenvolvimento de intervenções realísticas que contemplem as necessidades específicas do dependente químico;



O foco da intervenção voltado tanto para as deficiências do suporte social, quanto nas deficiências pessoais e/ou da rede.

Referências

BARRÓN, A. Apoyo social. Aspectos teóricos y aplicaciones. Siglo XXI. Madrid. 1996.

CAVALCANTE, L.P.; FALCÃO R.S.T.; LIMA, H.P.; MARINHO, A.M.; MACEDO, J.Q.; BRAGA, V.A.B. Rede de apoio social ao dependente químico: ecomapa como instrumental na assistência em saúde. **Rev Rene.**; 13(2):321-31. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/viewFile/3920/3112> Acesso em: 27 Mai. 2018.

LÓPEZ, Yolanda Domenech. *Los grupos de autoayuda como estrategia de intervención en el apoyo social*. E.U.T.S. Universidad de Alicante.